

Safra Mundial de Soja 2021/22 - 3º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 3º levantamento para a Safra 2021/22, o USDA registrou leve queda, de 0,3 milhão de toneladas, na projeção para a produção mundial de soja, que deve atingir 385,2 milhões de toneladas.

Consumo/Estoque: O consumo mundial de soja foi previsto em 381,1 milhões de toneladas, tímida expansão de 0,3 milhão de toneladas na passagem do mês. Os estoques finais aumentaram 1,9 milhão de toneladas para 94,5 milhões, uma vez que os estoques mais altos do Brasil e da Argentina foram parcialmente compensados por estoques chineses menores.

Exportações mundiais: As exportações globais da oleaginosa permaneceram inalteradas na passagem do mês, estimadas em 172,9 milhões de toneladas, 7,4 milhões acima do registrado na safra 2020/21.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
Brasil	137,0	144,0	7,0	5,1%
EUA	112,5	119,9	7,3	6,5%
Argentina	46,5	52,0	5,5	11,8%
China	19,6	19,0	-0,6	-3,1%
<i>Demais</i>	<i>47,9</i>	<i>50,3</i>	<i>2,4</i>	<i>5,0%</i>
Mundo	363,6	385,2	21,7	6,0%

❖ De forma geral, não houve alteração nas estimativas para a produção global de soja na passagem do mês. O relatório atual registrou uma leve queda na produção do Canadá, baseado na menor área cultivada.

❖ As estimativas para a safra de soja brasileira, americana e argentina permaneceram inalteradas em relação a previsão do mês passado. Já na comparação com a safra 2020/2021, haverá crescimento de 5,1%, 6,5% e 11,8%, respectivamente.

❖ Juntos, os três países devem responder por 82% da produção mundial de soja na temporada 2021/22.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
Brasil	83,0	93,0	10,0	12,0%
EUA	61,8	56,5	-5,3	-8,6%
Paraguai	6,6	6,5	-0,1	-1,5%
Argentina	3,7	6,4	2,7	71,6%
<i>Demais</i>	<i>10,4</i>	<i>10,5</i>	<i>0,1</i>	<i>1,2%</i>
Mundo	165,5	172,9	7,4	4,4%

❖ As exportações de soja do Brasil e da Argentina para a safra 2020/21 foram reduzidas, pois os preços altos resultaram em remessas menores para a China.

❖ Ainda é cedo para afirmar, mas as estimativas para as exportações de soja do Brasil e dos EUA pelo USDA, para 2021/22, indicam um aumento da participação do Brasil no comércio global da oleaginosa, que deve crescer de 50% na safra 2020/21 para 54% na safra 2021/22, enquanto os EUA devem recuar de 37% de participação, para 33%, na mesma base de comparação.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
China	114,5	119,7	5,2	4,5%
EUA	61,9	63,8	1,9	3,0%
Brasil	49,4	50,4	1,0	1,9%
Argentina	48,7	50,4	1,7	3,4%
<i>Demais</i>	<i>94,4</i>	<i>96,9</i>	<i>2,5</i>	<i>2,6%</i>
Mundo	368,9	381,1	12,2	3,3%

❖ As estimativas para o consumo mundial de soja registraram leve aumento em relação ao levantamento de junho, de 0,3 milhão de toneladas, resultado de um incremento na previsão da demanda da Argentina. Nesse país, o consumo da oleaginosa foi revisado para cima, em 0,5 milhão de toneladas na passagem do mês, e estimada em 50,4 milhões de toneladas. Em relação ao valor registrado na safra passada, o crescimento é de 3,4% ou 1,7 milhão de toneladas.

❖ Para os Estados Unidos e para o Brasil, a previsão para a demanda de soja permaneceu inalterada na comparação entre os relatórios de junho e julho.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	20/21	21/22 ¹	Abs.	(%)
China	29,8	31,0	1,2	4,0%
Brasil	26,3	27,6	1,3	4,9%
Argentina	25,5	25,5	0,0	0,0%
EUA	3,7	4,2	0,6	15,2%
<i>Demais</i>	<i>6,2</i>	<i>6,1</i>	<i>-0,1</i>	<i>-1,0%</i>
Mundo	91,5	94,5	3,0	3,3%

❖ Os estoques finais globais de soja de 2021/22 aumentaram 1,9 milhão de toneladas para 94,5 milhões, uma vez que os estoques mais altos do Brasil e da Argentina foram parcialmente compensados pelos estoques chineses mais baixos. As revisões refletem mudanças notáveis no balanço do Brasil e da Argentina em 2020/21.

❖ Para o Brasil, o USDA elevou os estoques de soja em 3,3 milhões de toneladas, e para a Argentina, em 1,7 milhão, na passagem do mês. No caso da China, os estoques recuaram 3,0 milhões de toneladas na previsão de julho.